



PF vai investigar advogado expulso da tribuna do STF por Barbosa

A Polícia Federal recebeu, nesta terça-feira (1º/7), requisição do Ministério Público para abrir inquérito contra o advogado Luiz Fernando Pacheco, representante do ex-presidente do PT, José Genoíno. O pedido foi protocolado pela procuradora do Distrito Federal, Anna Paula Coutinho, para investigar o desentendimento entre o advogado e o ministro Joaquim Barbosa.

Durante sessão plenária no Supremo Tribunal Federal, no dia 11 de junho, Luiz Fernando Pacheco foi [retirado da tribuna](#) à força por seguranças da casa a pedido de Barbosa. O advogado reclamava da demora na análise do pedido para que seu cliente, José Genoíno volte à prisão domiciliar.

Joaquim Barbosa, então, [pediu](#) à Procuradoria da República no Distrito Federal que fosse aberta uma Ação Penal contra o advogado. No documento enviado à Procuradoria no dia 16 de junho, o ministro pede que o advogado seja investigado pelos crimes de desacato, calúnia, difamação e injúria.

Pacheco afirmou que não se pronunciaria até então. “Falo somente após conhecer formalmente a acusação. Por enquanto, fico apenas com a tranquilidade dos profissionais que cumprem com seu dever”, disse. Ao saber da abertura de inquérito pela PF, o advogado considerou positivo: “Acho bom, pois o inquérito é um instrumento para provar que apenas e tão somente clamei pelos direitos de meu constituinte sem cometer crime algum”.